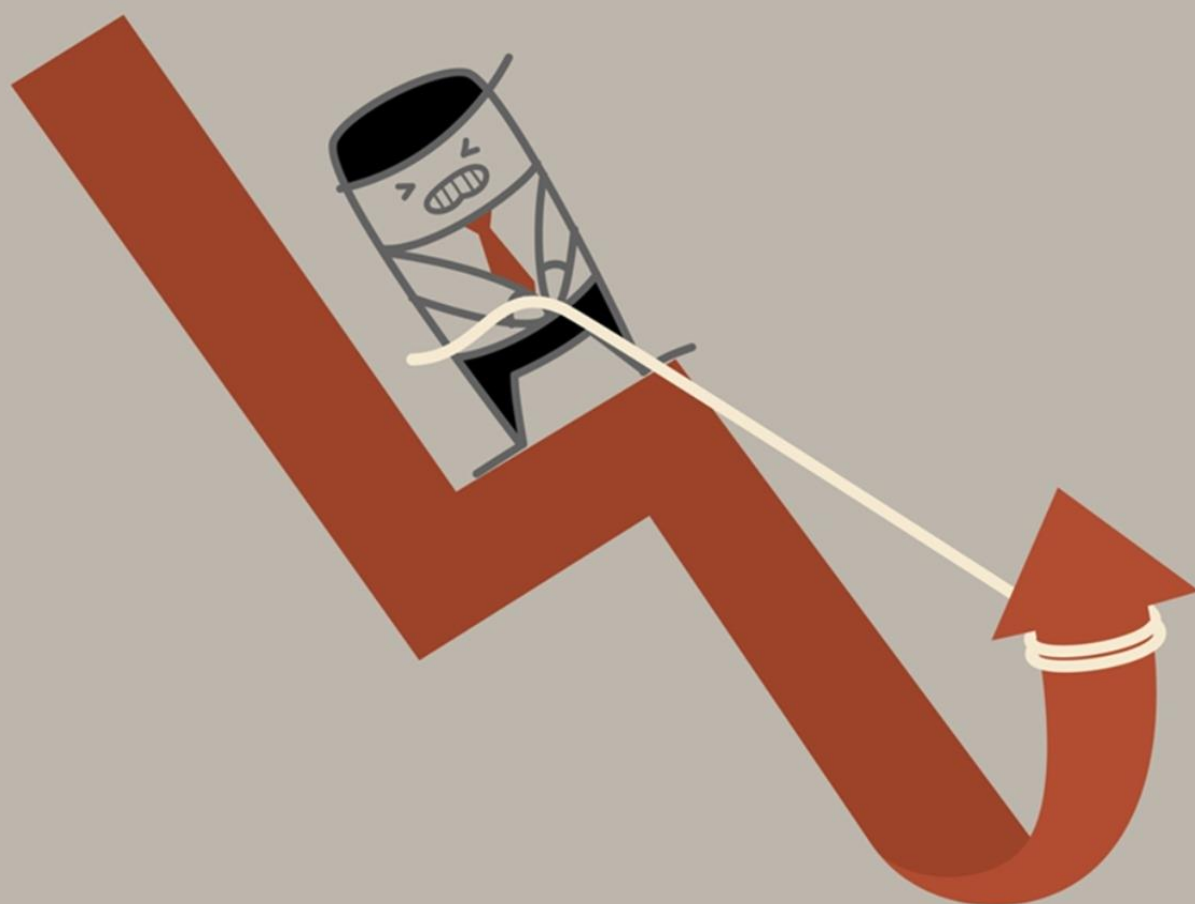


# OPERAÇÕES CONTRA A TENDÊNCIA



**COMO SE LIVRAR DESSE ERRO INFANTIL  
QUE ESTÁ DRENANDO A SUA CONTA?**

**SÉRIE PRICE ACTION POR FELIPPE ARANHA**

# AQUECIMENTO SOBRE TRADING PRICE ACTION

***“Erros infantis são os principais responsáveis pela falta de consistência, e um dos erros infantis mais famosos é operar contra uma tendência forte. Neste artigo vamos explorar algumas das características que você pode utilizar para reconhecer tendências fortes, e com isso evitar cometer este erro”.***

**Operações contra a Tendência: como se livrar desse erro infantil que está drenando a sua conta?**

Não é novidade que a maioria esmagadora dos que tentam a profissão de trader fracassam, mas será que podemos identificar fatores que façam a diferença entre o sucesso e o fracasso?

Se você olhar os extratos das contas de traders consistentes e não-consistentes, verá que existe uma semelhança entre eles: os ganhos. A diferença reside nas perdas. Neste artigo iremos tratar de uma das fontes mais comuns da falta de consistência.

Meu nome é Felipe Aranha e sou o representante oficial da metodologia Al Brooks no Brasil, do autor norte-americano de mesmo nome. Ele sempre nos lembra que até mesmo um trader iniciante consegue ao longo do tempo ganhos que, se somados, dariam um valor suficiente para uma boa renda, mas a falta de controle de perdas acaba por levar embora todos esses ganhos e ainda deixar o saldo negativo.

Traders não-consistentes têm perdas como regra, algumas delas enormes e muito superiores aos ganhos, intervaladas com ocasionais operações positivas que mantém a chama da esperança acesa enquanto suas contas se desidratam.

Já os traders consistentes também têm perdas, mas elas são ocasionais e dentro de valores razoáveis, portanto estão sob controle e ao longo do tempo o resultado é positivo. Eles encaram com naturalidade quando uma operação consciente dá errado, mas sabem que algumas perdas que poderiam ser evitadas fazem a diferença entre o sucesso e o fracasso, por isso eles dedicam muita atenção à estruturação de cada nova operação, e se preservam para evitar perdas infantis, como por exemplo operações contra uma tendência forte.

Traders consistentes evitam operar contra a tendência, pois sabem que são grandes as chances de os preços seguirem se movendo verticalmente na direção dela. Já os não-consistentes costumam adorar operações contra a tendência, pois nessas situações os preços já subiram ou caíram bastante, tornando a operação “irresistível”. Se antes ele já estava pensando em comprar, imagine agora que ficou ainda mais atrativo, já que a ação caiu 5%!

“Ficou barato” ele pensa, ignorando o fato de que é justamente isso que os preços fazem em fortes tendências de baixa: eles caem e continuam caindo, e o que parece barato em relação a momentos anteriores talvez pareça muito caro daqui a alguns instantes.

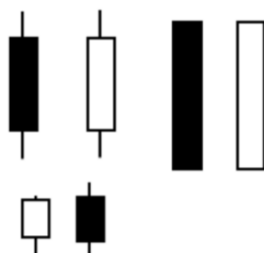
Por isso, certifique-se sempre de que não há uma tendência contrária antes de comprar ou vender, pois, se houver, é importante estruturar as operações de maneira diferente, adequada a este contexto.

Em seu livro “Tendências”, Al Brooks apresenta algumas características presentes em tendências fortes. É importante conhecer esses elementos, pois quanto mais deles você observar, mais provável será que uma tendência forte está presente, por isso você deve evitar operar contra e se concentrar somente em operações a favor dela.

Antes de vermos essas características de fortes tendências, é importante passarmos por um conceito básico de barras, que descrevo resumidamente no artigo “Básico de Barras na metodologia Al Brooks”, disponível no Portal Price Action ([www.priceaction.com.br](http://www.priceaction.com.br))

## Barras de Tendência

Uma barra de tendência de alta é uma barra na qual os compradores claramente dominaram, e sua característica principal é a de um corpo grande de alta, muito maior do que as sombras, como nas barras brancas abaixo. Já uma barra de tendência de baixa é o contrário, apresenta um corpo de baixa grande e proporcionalmente maior do que as suas sombras, conforme as barras pretas abaixo:



Fortes tendências de altas possuem um predomínio de barras de tendência consecutivas na mesma direção, a maioria delas grandes e fechando próximo às suas máximas no caso de alta, ou próximas às suas mínimas no caso de baixa.

Quanto maiores as barras, maiores os indícios de força naquela determinada direção.

Além disso, a ausência de barras de tendência oposta, e a ausência de correções profundas, também são outros indícios de forte desequilíbrio para um dos lados.



Em todos esses exemplos, repare como houve um predomínio maior de barras de tendência de baixa em relação à eventuais barras de tendência de alta e às barras laterais (barras laterais são o contrário de barras de tendência, nas quais a sombra é proporcionalmente maior do que o corpo). As barras de baixa são maiores, mais frequentes e mais fortes que as outras.

Além disso, você consegue ver muitas barras de baixa consecutivas e fechando em suas mínimas, mas raramente você consegue ver barras consecutivas de alta, e mais raro ainda barras de alta fechando em suas máximas. Por fim, repare como as correções são bastantes rasas e não conseguem muita profundidade para cima, enquanto que as pernas de baixa se deslocam bastante para baixo.

No método, chamamos a essa análise detalhada das barras de “pressão”, e existem dezenas de outros elementos que podem ser analisados, mas para efeito deste artigo vamos nos manter apenas nestes mais simples.

Independentemente de qual método você utilize para operar um gráfico, quanto mais características de tendência forte de baixa você observar, mais você deve evitar operar contra esses movimentos, mesmo que eles estejam em uma região de suporte e apresentem por exemplo um candle de reversão de alta, ou até mesmo algum indicador “sobrevendido” (a propósito, não utilizamos indicadores no método, com exceção de uma ou outra média móvel eventual, mas mesmo ela é dispensável). Além disso, se o contexto for favorável, além de evitar operar contra, você deve operar a favor da tendência.



**Contra a tendência, o barato não é tão barato assim...** acima o gráfico semanal da OGXP3 entre fevereiro de 2012 e outubro de 2013. Quando a pressão de venda é assim tão forte, raramente vale a pena operar na ponta compradora, independentemente de quanto os preços já baixaram. Não importa que já tenha caído 20%, 50%, ou mesmo 90%, os preços sempre podem continuar caindo para níveis que parecem impossíveis!!!

Por exemplo, a linha vermelha representa um preço negociado ao final de 2013, o que significa que mesmo quem tivesse esperado para comprar em março, após uma queda de mais de 90%, enfrentaria a partir dali outros 90% de queda antes do final do ano. É difícil se tornar consistente operando dessa maneira.

Também não importa que alguns digam que os candles apontados pelas setas laranjas tenham nomes japoneses exóticos, a análise de contexto será sempre muito mais importante.

Perceba a predominância absoluta de grandes candles de baixa, fechando em suas mínimas, deixando espaços de preço em relação a períodos anteriores (gaps), poucas sombras, quase sem sobreposição de barras e urgência na venda a partir da abertura de cada novo candle... por outro lado, as barras de alta não conseguem apresentar o mesmo nível de força e frequência, mostrando compradores ausentes e uma fraca demanda. As correções sequer conseguem ser profundas.

Esses são sinais de que há uma tendência de venda muito forte no mercado e um domínio absoluto da ponta da oferta, vendedores estão muito mais fortes e interessados do que os compradores, mostrando pânico e urgência para vender a mercado, sem se importarem com o preço, talvez antevendo que as cotações pudessem chegar próximas a zero e com isso tentando minimizar seus prejuízos.

Se você identificar uma forte pressão de baixa como esta não compre, independentemente do preço ou de eventuais candles de reversão. Ao contrário, nesses casos, especuladores profissionais provavelmente irão avaliar a possibilidade de pegar ações emprestadas e vender.

## Conclusão

Existem muitos outros elementos a serem levados em consideração na análise, e você jamais terá certeza se determinou corretamente se o contexto é uma tendência ou se os preços na verdade estão em equilíbrio. Porém, independentemente do método que você utilize para operar, aprender a ler corretamente a pressão pode te ajudar a não cometer o erro infantil de operar contra a tendência e essa simples mudança melhorar a sua performance, especialmente se se você ainda não for um trader consistente.

Você encontrará mais detalhes sobre este e outros assuntos a respeito da metodologia Al Brooks no livro “Tendências” (Trends), que em breve será lançado pela editora Timing em português, traduzido por mim e pela minha equipe. Você também pode encontrar mais detalhes em português sobre a metodologia Al Brooks no Portal Price Action, que é o site oficial em português ([www.priceaction.com.br](http://www.priceaction.com.br)).

Este é um artigo da série:

# PRICE ACTION

Confira os demais artigos dessa série:

▮ [DAY TRADE PARA INICIANTES: ENCONTRE A OPERAÇÃO, ESTRUTURE E VÁ PARA O WALMART](#)

▮ [SUPORTES E RESISTÊNCIAS MENOS ÓBVIOS BASEADOS EM PRICE ACTION](#)



## Sobre Felipe Aranha

Representante oficial do Al Brooks no Brasil, Felipe Aranha iniciou no mercado financeiro em 1998, trabalhando em corretoras importantes como a Hencorp-Commcor, Termo Commodities, CM Capital Markets, Interfloat HZ entre outras, negociando derivativos de commodities para clientes institucionais nas bolsas de NY, Londres e na BM&F. É Bacharel em Administração de Empresas pela FGV/EAESP, com especializações em Corporate Finance e Mercados de Capitais, além de passagens pelas Universidades do Texas e HEC-Paris. Conheceu o método Al Brooks em 2009, e desde então estuda, respira e opera Price Action todos os dias. Em 2018 fundou o Portal Price Action para difundir a metodologia, site que em menos de um ano já contava com 12 mil membros entusiastas do método. Em 2019 comandou a equipe que traduziu o livro Tendências, do Al Brooks.

contato@priceaction.com.br  
Portal Price Action  
www.priceaction.com.br